

SANTOS, Agenor Soares dos. 2007. *Guia prático de tradução inglesa: como evitar as armadilhas das falsas semelhanças. Edição revista, ampliada e atualizada*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier. xiv + 857 p.

Em 2005, Agenor Soares dos Santos enriqueceu a bibliografia lexicográfica com seu *Dicionário de anglicismos e de palavras inglesas correntes em português*, publicado pela mesma editora que também auspiciosamente lança este *Guia*. Antes de destacar as qualidades deste volume, relembro a primeira vez em que seu autor e este resenhador se encontraram: janeiro de 1965 em Montevideu. Agenor era, então, Cônsul-Geral do Brasil no Uruguai. O reencontro se daria 40 anos mais tarde, em Porto Alegre, durante um seminário promovido pela APIRS – Associação de Professores de Inglês do Rio Grande do Sul. Ali tomei conhecimento de que esse professor-tradutor-diplomata pesquisador estava preparando uma edição “totalmente” nova do pioneiríssimo *Guia*.

Este *GPTI* contém uma parte introdutória (14 p.) que inclui In memoriam (a Agenor Soares de Moura e Abgar Renault) 3 epígrafes (Samuel Johnson, Alexander Pope e T.S. Eliot), Agradecimentos, Prefácio de Regina Alfarano (3 p.), Apresentação (4 p.). O Sumário abrange 4 Partes: 1. Conceituação e outros estudos (52 p.), 2. Dicionário (758 p.), 3. Bibliografia (28 p.), 4. Apêndice: Quadros e Listas (18 p.).

Dada a importância informativa do Sumário, é de lamentar a omissão neste, do capítulo sobre *collocation* e *binomials* (Parte 1, cap. 4.5.10, p. 30 a 32) e a omissão de toda a série 4.5, a saber, 24 capítulos que, ao todo ocupam quase 30 páginas em 2 colunas cerradas (p. 19 a 47). Essa falha editorial, no Sumário, privará o leitor de saber, antecipadamente que o autor aborda também estes importantes conceitos: contextos verbal e cultural, adaptação; registro ou níveis de uso: coloquial e formal; transposição; modulação; equivalência; clichês; metáforas; frases idiomáticas; provérbios; condensação (síntese); amplificação; litotes; ênfase; metonímia; decalque e empréstimo semântico; catchphrases; eufemismos: politicamente correto; empréstimos do português ao inglês. Devidamente explicitados na Parte I do Sumário: Explicação sobre o título da obra, O vocabulário de origem latina em inglês, Conceito de *falso amigo*, Concep-

ção, Objetivos e metodologia do dicionário, Cognatos na Bíblia, Diferenças de sentido entre inglês britânico e inglês americano, Sobre a consulta à obra.

A Parte 2 é o coração lexical do livro, ou o dicionário propriamente dito. Para ter-se uma idéia do imenso desafio descritivo-pedagógico enfrentado pelo Autor, veja-se, em 7.2, a lista de Abreviaturas, reduções e símbolos (p.50- 51).

A Parte 3 está subdividida em Obras de referência (15 p.) e Corpus (13 p.). A Parte 4 inclui 10 itens (quadros e relações para consulta rápida de pontos ou temas tratados nos verbetes): talheres; medidas; serviço de mesa, cozinha e culinária; cognatos e vinho; cognatos com diferença de sentido entre inglês britânico e inglês americano; sufixo -ist; prefixo um-; cognatos em colocações e binômios; cognatos em phrasal verbs; referências cruzadas.

Antes de consultar o *GPTI*, compilei uma lista de palavras que esperava encontrar adequadamente tratadas pelo Autor: *actual(ly)*, *absolutely*, *casual*, *exquisite*, *facilities*, *inaugurate/tion*, *prompt*, *really*, *tremendous*, *ultimate*. Todas estão incluídas e bem explicadas. Que aspectos positivos posso destacar? A clareza, o didatismo, a exemplaridade do português autoral, o bom-senso explicativo, a diversidade fraseológica usada nas explicações (*corresponde a...*, *equivale a....*, *pode ser traduzido por...*, *não se traduz por... mas sim ...*, *não coincidem inteiramente*, *tem o sentido de...*, *tem como cognato ....*, *nem sempre são permutáveis*), a identificação dos níveis de uso (o Autor opta por *coloquial*, em lugar de *informal*, seguindo, assim, o uso predominante na lexicografia brasileira), a legibilidade dos verbetes, inclusão de termos de lingüística (*collocation*, *register*). Louve-se a inclusão de Referências em meio eletrônico: *corpora* e *sites* (p.826).

Mais poderia dizer sobre este pioneiríssimo Guia, mas prefiro deixar que seus leitores o degustem, paciente, perseverante e proveitosamente. Ao autor, o reconhecimento por seu trabalho incansável: sabe honrar a Tradição de Estudos Tradutórios com admirável competência. Que seu magnífico exemplo seja seguido, pelas gerações que estão descobrindo o valor do **saber traduzir de maneira responsável**.

Por/by: FRANCISCO GOMES DE MATOS  
(Letras, CAC, UFPE e Associação Brasil América/Recife)  
E-mail: fcfgm@hotmail.com.br